

## PLATAFORMA DE SIMULAÇÃO DAS LIMITAÇÕES FÍSICAS E SENSITIVA DOS IDOSOS: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

1 – Sandra Conceição Ribeiro Chícharo; 2 - Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; 3 - Lidiane Rossato Deckmann; 4 – Suellen de Sousa Penna; 5- Roberta Machado da Costa Lameiro.

**Introdução:** Trata-se de um relato de experiência sobre o aprendizado dos alunos na disciplina de Anatomia e Fisiologia sobre os músculos, articulações e sistema nervoso. Visaram conhecer e procurar conteúdos complementares sobre as limitações do idoso nestes sistemas e suas particularidades. O envelhecimento é um processo universal que é entendido por uma diminuição das atividades funcionais e tem algumas tendências em relação às enfermidades, levando a construção contínua de políticas públicas para o idoso tanto no âmbito internacional, como principalmente no âmbito nacional<sup>1</sup>. No envelhecimento as alterações fisiológicas são sutis, inaptas a gerar qualquer incapacidade na fase inicial, mas com o passar dos anos podem vir a causar níveis crescentes de limitações no desempenho de atividades cotidianas da vida diária<sup>2</sup>.

**Objetivo:** Discutir estratégias de aprendizagem no ensino de Fundamentos de enfermagem; Identificar quais estratégias possuem melhor compreensão para os alunos do técnico de enfermagem; Empregar metodologias ativas no ensino de práticas de enfermagem. **Método:** O presente trabalho parte de um relato de experiências onde, as docentes da disciplina, trouxeram para a turma a proposta das metodologias ativas de ensino, foi utilizada a metodologia de prática de simulação da realidade, onde a turma foi levada a construir uma plataforma de simulação das limitações musculares, neurológicas e articulares da população idosa, para ser explorada por pais, colegas e visitantes numa feira pedagógica abordando os conhecimentos adquiridos no bimestre letivo. **Resultados:** Ao concluir a atividade os visitantes externos, colegas de curso e

1 - Enfermeira, Mestre em educação na Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói. Docente do curso técnico de enfermagem do Colégio de aplicação Paulo Gissoni – Universidade Castelo Branco (RJ) [sandrarchicharo@gmail.com](mailto:sandrarchicharo@gmail.com); 2 - Enfermeira, Filósofa, Psicóloga. Doutora em Enfermagem (EEAN / UFRJ). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Niterói (RJ); 3 - Enfermeira, Especialista em MBA em Gestão Hospitalar, Docente do curso técnico de enfermagem do Colégio de aplicação Paulo Gissoni – Universidade Castelo Branco (RJ); 4- Enfermeira, Especialista em enfermagem pediátrica e neonatal, Docente do curso técnico de enfermagem do Colégio de aplicação Paulo Gissoni – Universidade Castelo Branco (RJ); Enfermeira, Especialista em enfermagem pediátrica e neonatal, Docente do curso técnico de enfermagem do Colégio de aplicação Paulo Gissoni – Universidade Castelo Branco (RJ).

dos demais cursos puderam sentir em tarefas simples como atravessar a rua, limitações sensitivas, peso das costas e diminuição da visão periférica. Assim puderam fazer com que as pessoas se coloquem no lugar do idoso e compreendam suas limitações e possibilidades. Posteriormente foi aplicada a avaliação formal da disciplina que demonstrou um significativo aprendizado pela turma, tal evento possibilitou o deslumbramento de novas aulas baseadas em simulados de práticas pela dinâmica de grupo, pela mobilização gerada por todos os integrantes da turma e por todo conhecimento compartilhado. **Conclusão:** Para se alcançar melhorias requer uma mudança tanto no Sistema de Saúde quanto no comportamento individual dos profissionais nele envolvidos, enquanto profissionais da saúde, somos educadores e como tal devemos nos dedicar a uma formação crítica e reflexiva pautado na qualidade da assistência prestada. **Descritores:** Saúde do idoso, Assistência Integral a Saúde do Idoso, Enfermagem. **Eixo 4:** Formação para o cuidado gerontológico e a articulação ensino-serviço-comunidade. **Bibliografia:** 1. CAMACHO A.C.L.F.; COELHO M.J. Políticas públicas para a saúde do idoso: revisão sistemática. Rev Bras Enferm, Brasília 2010 mar-abr; 63(2): 279-84. 2. ESQUENAZI D.; SILVA S.R.B.; GUIMARÃES M.A.M. Aspectos fisiopatológicos do envelhecimento humano e quedas em idosos. Revista HUPE, Rio de Janeiro, 2014;13(2):11-20 doi:10.12957/rhupe.2014.10124.